

Caracteres fisiológicos em linhagens de feijão-caupi submetidas ao estresse salino

Physiological characters in cowpea lines subjected to salt stress

João Pedro de Aquino⁽¹⁾, Raylson Rodrigues de Sousa⁽¹⁾, Antônio Aécio de Carvalho Bezerra⁽²⁾ e Adão Cabral das Neves⁽³⁾

⁽¹⁾ Universidade Federal do Piauí, Produção Vegetal, CCA, rua Dirce de Oliveira, 3597, 64049-550, Teresina, PI. E-mail: aquinojpa.agro@gmail.com, rayr-80@hotmail.com

⁽²⁾ Universidade Federal do Piauí, Centro de Ciências Agrárias, Departamento de Planejamento e Política Agrícola. Teresina, PI. E-mail: aecio@ufpi.edu.br

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Teresina, PI. Brasil. E-mail: adao.neves@embrapa.br

O feijão-caupi tem grande relevância para a segurança alimentar e nutricional, principalmente, no semiárido nordestino do Brasil, onde a irregularidade das chuvas, as elevadas taxas evapotranspirativas e de radiação solar favorecem a salinização dos solos cultivados. Nesse contexto, objetivou-se avaliar caracteres fisiológicos de três linhagens de feijão-caupi submetidas a cinco níveis de salinidade da água de irrigação. O experimento foi realizado em casa de vegetação no DIC em esquema fatorial 5x3 com nove repetições, com cultivo em vasos de 3,8 dm³ até os 45 dias após a semeadura (DAS). Utilizaram-se três linhagens dos VCU's da Embrapa Meio-Norte [MNC05-828C-3-15 (L₁), MNC04-795F-168 (L₂) e MNC04-795F-159 (L₃)] e cinco níveis de condutividade elétrica (CE) [CE₀=0,55 (controle), CE₁=1,6; CE₂=3,2; CE₃=4,8 e CE₄=6,4 dSm⁻¹] iniciando-se as aplicações 15 DAS. Houve diferenças (p<0,05) entre as linhagens aos 38 DAS para o índice relativo de clorofila (IRC) e matéria seca da parte aérea (MSPA), sendo que, nas duas variáveis, L₁ e L₂ foram superiores (p<0,01) a L₃ e não houve interação significativa entre os fatores. IRC e MSPA apresentaram respostas lineares decrescentes em relação aos aumentos nos níveis de CE com os modelos apresentando ajustes de 92 e 95%, respectivamente. Quando comparado o controle (CE₀=0,55 dS m⁻¹) com a CE₄ (6,4 dS m⁻¹) observaram-se reduções de 6,23% no IRC e de 43,8% na MSPA. O desenvolvimento vegetativo é prejudicado pelos aumentos na CE da água de irrigação e as linhagens apresentam respostas diferenciadas em relação a IRC e MSPA.

Palavras-chave: índice relativo de clorofila, *Vigna unguiculata*, condutividade elétrica.

Agradecimentos: CAPES, UFPI e Embrapa Meio-Norte.